



8  
A  
Alm:  
MSTA  
Caraj

---

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA REDINHA

---



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E  
CONTAS DE GERÊNCIA DE 2025



## Índice

1.	Enquadramento do Relatório de Atividades e Contas de Gerência.....	3
2.	Caraterização Sumária da Entidade.....	5
2.1.	Missão, Visão, Valores .....	5
2.1.1.	Missão.....	5
2.1.2.	Visão.....	5
2.1.3.	Valores.....	5
2.2.	Órgãos Sociais a 31/12/2025 .....	5
2.2.1.	Mesa de Assembleia Geral .....	5
2.2.2.	Conselho Fiscal .....	5
2.2.3.	Mesa Administrativa .....	5
2.3.	Organograma Institucional .....	6
3.	Atividades desenvolvidas por áreas de intervenção .....	7
3.1.	Área de Envelhecimento .....	7
3.1.1.	Centro de Dia.....	9
3.1.2.	Serviço de Apoio Domiciliário.....	11
3.2.	Intervenção Social.....	14
3.2.	Animação Sociocultural.....	15
3.3.	Enfermagem e Medicina Geral .....	15
3.5.	Gestão de Recursos Humanos.....	16
3.6.	Gestão Administrativa e Contabilidade .....	17
3.7.	Plano Cultural e Cultural.....	18
3.8.	Recursos Materiais/Infraestruturas .....	18
3.8.1.	Património Móvel e Imóvel.....	18
3.8.2.	Viaturas.....	19
4.	Considerações Finais .....	20
5.	Agradecimentos .....	20
	Anexos.....	22
	Elementos contabilísticos .....	22



8  
Cavali

## 1. Enquadramento do Relatório de Atividades e Contas de Gerência

O Relatório de Atividades (RA) e Contas de Gerência (Balanço e Demonstração de Resultados) do exercício de 2025, que a Mesa Administrativa (MA) submete à apreciação e votação da Assembleia Geral (AG) de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Redinha (SCMR), foi elaborado segundo o que está preconizado no Compromisso desta Irmandade, Art.º 21, nº1 alínea c) e Art.º22, nº2 alínea b) e baseia-se na análise dos resultados obtidos em função das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano económico de 2025.

A Irmandade da Misericórdia da Redinha, também denominada Santa Casa da Misericórdia, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica e civil, com o objetivo de praticar a solidariedade social, concretizada nas Obras da Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de harmonia com o disposto no seu Compromisso.

A Irmandade da Misericórdia da Redinha, foi fundada em 16 de junho de 1642<sup>1</sup>, por alvará régio de D. João IV<sup>2</sup>, está localizada no núcleo histórico da sede de Freguesia da Redinha, concelho de Pombal, que foi habitada desde a romanização e que teve o seu primeiro foral em 1159 pela Ordem do Templo. No século XIV a povoação da Redinha passou para a Ordem de Cristo, iniciando um período de grande prosperidade que veio a terminar por volta do início de 1811 com as Invasões Francesas, tendo a Redinha sido palco da célebre batalha de 12 de março de 1811 entre as tropas de Napoleão e as Anglo-Lusas.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a Irmandade da Misericórdia da Redinha existe legalmente desde 19 de junho de 1986, altura em que é efetuado o registo do seu Compromisso no Livro 2 das Irmandades da Misericórdia sob o nº13/86 a fls. 46 verso e 47 na Direção Geral da Segurança Social, tornando-se assim numa Instituição de Utilidade Pública, por força do artigo 8º do Dec. Lei 119/83 de 25 de fevereiro do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social. O Compromisso da Irmandade da Misericórdia da Redinha foi alterado por força das imposições legais, tendo sido aprovado em 15/10/2015 pela Autoridade Eclesiástica competente e o seu registo lavrado pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 13/86, a fls. 46 Verso e 47 do Livro nº 2 das Irmandades da Misericórdia.

Para concretização do seu fim, a Misericórdia da Redinha prestou serviços e desenvolveu atividades de intervenção social e apoio, designadamente:

- Às pessoas idosas;
- Às pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou dependência;
- Às famílias e comunidade em geral;
- Promoção e prevenção da saúde, e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração.

<sup>1</sup> Centro de Estudos de História Religiosa, União das Misericórdias Portuguesas, Portugaliae Monumenta Misericordiarum, 2007, Volume 6, pág. 128 e 129.

<sup>2</sup> Alvará régio em resposta a uma petição por frei Valério da Costa, vigário da vila da Redinha, autorizando a criação de uma Misericórdia na localidade.



## Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025

Em 2025, a Santa Casa da Misericórdia da Redinha continuou a promover o culto divino, à semelhança dos anos anteriores, sob a devoção de Nossa Senhora da Soledade, padroeira desta instituição.

À semelhança dos últimos anos, 2025 foi marcado por desafios significativos, influenciados por fatores políticos, legais e económicos que se fizeram sentir com particular intensidade. Este contexto exigiu a adoção de estratégias de gestão eficientes e eficazes, orientadas para a satisfação das necessidades dos utentes internos e externos, bem como para a melhoria contínua dos serviços e das condições de trabalho, tendo sempre como objetivo primordial a sustentabilidade da instituição.

Com esse propósito, a SCMR assegurou o regular funcionamento das respostas sociais centro de dia e serviço de apoio domiciliário, bem como a implementação de projetos de cariz social, em colaboração e articulação com diversas entidades, com vista ao cumprimento da sua missão institucional.

Não obstante as estratégias adotadas e os esforços desenvolvidos, a SCMR continua a enfrentar desafios constantes, particularmente ao nível financeiro. Estes são agravados pela impossibilidade de expandir e melhorar de forma significativa as instalações da sede, o que limita a capacidade e a diversidade dos serviços prestados. Acresce ainda o facto de a instituição depender essencialmente da comparticipação do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP), a qual se revela insuficiente para fazer face aos custos de funcionamento das respostas sociais.

Assim, conscientes da realidade social e económica vivenciada, bem como das limitações e desafios que condicionam o funcionamento dos serviços, vem a Mesa Administrativa apresentar o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025, nos termos do disposto no Art.º 21.º, n.º 1, alínea c), e no Art.º 22.º, n.º 2, alínea b), do seu Compromisso.



§  
Palm:  
Cavaleiro

## 2. Caracterização Sumária da Entidade

### 2.1. Missão, Visão, Valores

#### 2.1.1. Missão

Promover a prestação de serviços de qualidade, capazes de dar respostas adequadas às necessidades e expectativas dos clientes, famílias, colaboradores e comunidade local, em harmonia com as políticas e orientações do poder instituído, sem esquecer o seu cariz cristão de bem-fazer, tendo como lema o previsto nas Catorze Obras de Misericórdia, fundamento do seu Compromisso.

#### 2.1.2. Visão

Ser uma Instituição de referência, reconhecida pela qualidade e humanização dos serviços que presta.

#### 2.1.3. Valores

Respeito; equidade; responsabilidade social; sustentabilidade; qualidade; credibilidade/transparência e solidariedade.

### 2.2. Órgãos Sociais a 31/12/2025

#### 2.2.1. Mesa de Assembleia Geral

Presidente: Manuel Mário dos Santos Sacramento

Vice-presidente: Maria Helena Ferreira Sá Serralheiro Diogo

Secretário: António Lourenço Pedro

#### 2.2.2. Conselho Fiscal

Presidente: Ana Isabel Jorge de Oliveira e Silva

Vice-presidente: Nelson Jesus Luís Rodrigues Carvalho

Secretário: Maria de Lurdes Martins Moço Morgado

Suplentes: Manuel Branco; Carlos Nogueira Vintém e Abílio Rosa Fernandes.

#### 2.2.3. Mesa Administrativa

Provedor – Nuno Gonçalo Pereira Lucas

Vice-Provedor – Carlos Marcelino de Sousa e Silva

Tesoureiro – José Manuel Beja Canais

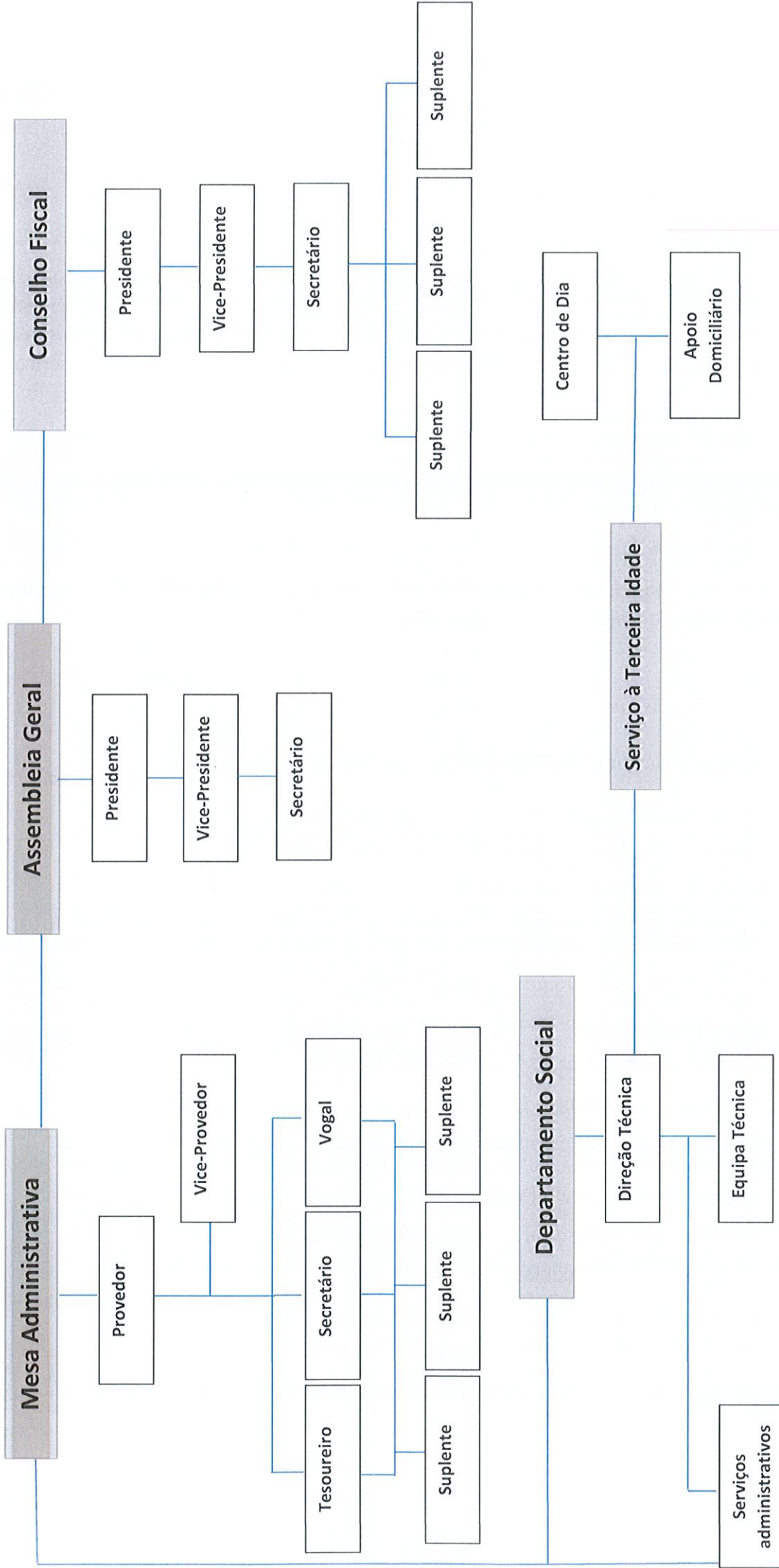
Secretário – Maria da Conceição Salgado Marques

Vogal – João Carlos Carvalho Domingues

Suplentes – Miguel Ângelo Morais Ferreira, Amadeu Branco e José Carlos Fernando Catarino.



2.3. Organograma Institucional





8  
*[Handwritten signature]*  
Cavali

### 3. Atividades desenvolvidas por áreas de intervenção

#### 3.1. Área de Envelhecimento

A atividade primordial da Instituição continua a ser desenvolvida através das respostas sociais: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Conforme previsto, e enquanto se aguardava o resultado da candidatura submetida em janeiro, foi assegurada a continuidade do projeto LUISA – Unidade de Intervenção e Apoio no Luto, garantindo o acompanhamento dos beneficiários da 1.ª edição e de novos casos entretanto sinalizados.

Nesta fase, o projeto contou apenas com o apoio de alguns mecenas e com a participação simbólica de alguns beneficiários, mantendo-se a gratuidade nas situações de maior vulnerabilidade. Estas limitações condicionaram a capacidade de resposta, tendo sido assegurado sobretudo o acompanhamento psicológico. O projeto manteve como público-alvo pessoas e/ou familiares com doença oncológica, em processo de luto e/ou trauma, com atendimento presencial e online, de âmbito nacional.

Com a aprovação da candidatura ao programa Parcerias para a Inovação Social, a partir de 2 de setembro de 2025, teve início a 2.ª edição do projeto, financiada pelo Centro2030 e 14 investidores sociais e um parceiro estratégico, que garantem o financiamento integral do projeto. Esta nova fase permitiu reforçar a capacidade de intervenção e alargar as atividades, integrando abordagens complementares como pilates, meditação e ioga. Mantendo a gratuidade do apoio e o mesmo público-alvo, o projeto passou a ter âmbito regional, com incidência na Região Centro, contando novamente com uma equipa multidisciplinar e uma resposta mais alargada e integrada.

Entre 2 de setembro e 31 de dezembro de 2025, encontravam-se em acompanhamento 61 beneficiários, tendo sido realizadas 380 sessões no total das áreas de intervenção, sendo a tipologia de intervenção mais representativa a associada ao processo de luto, seguida das situações de trauma.

A retoma e reforço da intervenção no âmbito da 2.ª edição vem, assim, evidenciar não só a pertinência do projeto, mas também a crescente necessidade de respostas especializadas nesta área, contribuindo de forma significativa para a promoção do bem-estar psicológico e social da população, bem como para a consolidação da atuação da instituição no território.

A par das atividades acima referidas, durante o ano de 2025, foi assegurado o funcionamento e desenvolvimento de diversas iniciativas, nomeadamente:

- **Loja Social:** ao longo do ano de 2025, não se verificou a entrega de peças de vestuário, calçado ou outros bens a elementos da comunidade, tendo sido assegurada apenas a sua distribuição interna pelos utentes da Instituição, de acordo com as necessidades identificadas. O espaço físico anteriormente afeto à Loja Social foi desmantelado, tendo sido reconvertido para a criação de um novo gabinete/área administrativa.



## Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025

- **Banco de Ajudas Técnicas:** registou-se um acréscimo significativo na procura e consequente cedência de ajudas técnicas, destacando-se o aumento da solicitação de cadeiras de rodas e cadeiras de banho, maioritariamente para utilização pontual, bem como de camas articuladas e colchões hospitalares. As camas articuladas continuam a constituir o equipamento mais requisitado, verificando-se, pontualmente, estrangulamentos na capacidade de resposta atempada face à procura. No total, foram efetuadas 16 cedências ao longo do ano.
- **Gabinete de Apoio à Comunidade:** no âmbito do atendimento e encaminhamento de situações apresentadas por elementos da comunidade local, verificou-se uma diminuição significativa da procura deste serviço. Durante o ano de 2025, foram realizados 3 atendimentos.
- **Atividades de cariz sociocultural:** desenvolvidas em parceria com o Município de Pombal e outras entidades congéneres, traduziram-se na participação em 3 iniciativas ao longo do ano. Paralelamente, foram elaborados materiais de sensibilização e divulgação subordinados a temáticas diversas, associadas a datas e acontecimentos relevantes, os quais foram expostos na sede do concelho, em Pombal.
- **Atividades de Apoio Social:** no âmbito da parceria com a Comissão Interfreguesias de Redinha e Pelariga, foi assegurada articulação regular com esta entidade, com vista à resposta a diversas situações de natureza social. Neste contexto, realizaram-se 4 visitas domiciliárias conjuntas, participação numa reunião de plenário e numa reunião do núcleo executivo, não tendo sido possível assegurar presença numa das reuniões realizadas ao longo do ano.

De acordo com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2025, foi implementada a operação PESSOAS-FSE+-006173 – Combate à Privação Material. Esta consiste na distribuição direta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade a pessoas em situação de vulnerabilidade, através da entrega de cabazes, abrangendo 17 beneficiários. Integra igualmente a realização de medidas de acompanhamento, com o objetivo de promover a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar.

Paralelamente, foi também assegurada a implementação da operação PESSOAS-FSE+-025193 – Combate à Privação Material, que consiste na distribuição indireta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, através da disponibilização de cartões sociais, abrangendo 25 beneficiários. Esta operação integra igualmente a realização de medidas de acompanhamento, com o objetivo de promover a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar.



8  
Cavajal

3.1.1. Centro de Dia

No âmbito da resposta social de Centro de Dia, ao longo do ano de 2025, foram apoiadas 35 pessoas idosas, tendo-se registado uma taxa média de ocupação mensal de 23 utentes, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

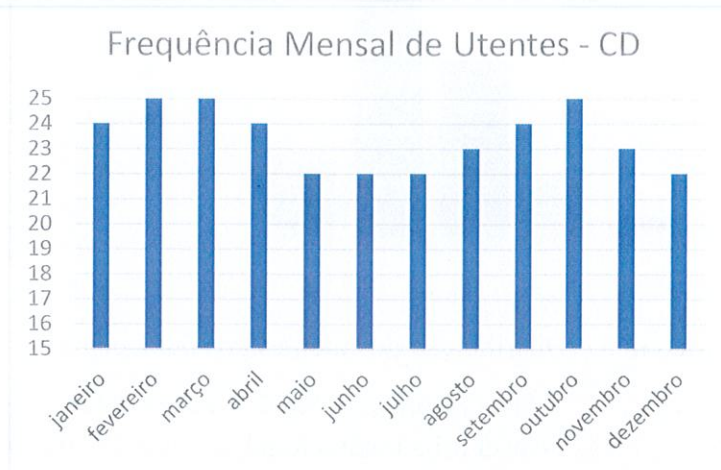


Gráfico nº 1 – Frequência mensal dos utentes de Centro de Dia.

Relativamente à distribuição por género, e à semelhança dos anos anteriores, observa-se uma predominância de utentes do sexo feminino, conforme evidenciado no gráfico apresentado.

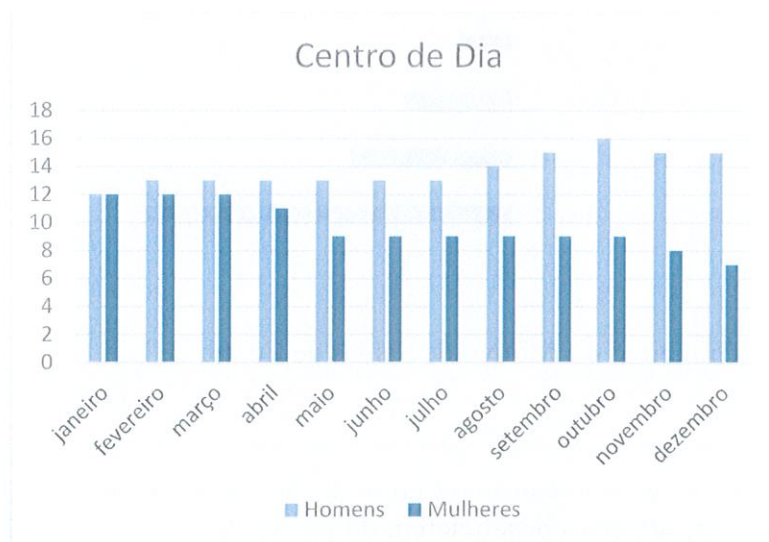


Gráfico nº 2 – Distribuição dos utentes por género.

No que concerne à estrutura etária dos utentes integrados nesta resposta social, verifica-se que a maioria se encontra na faixa etária compreendida entre os 80 e os 89 anos, conforme demonstrado no gráfico seguinte.

*Handwritten signature and initials.*

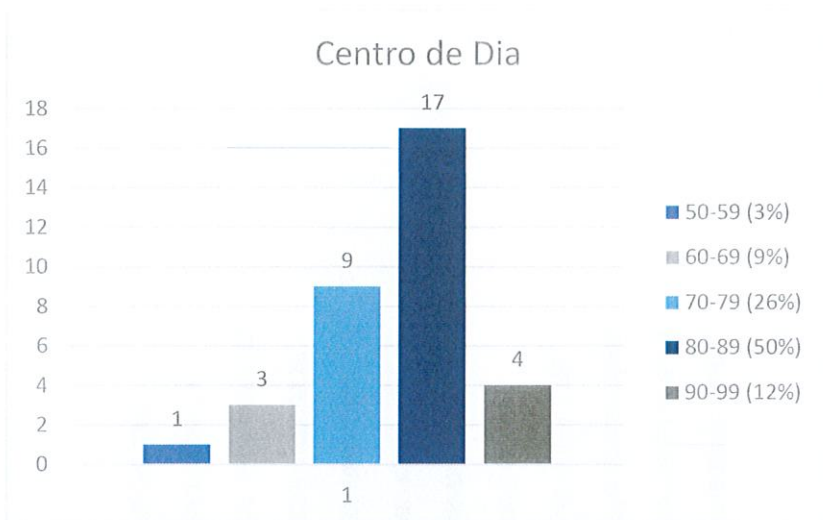


Gráfico nº 3 – Distribuição dos utentes por faixa etária.

Relativamente aos motivos de saída da resposta social de Centro de Dia, durante o ano de 2025, verifica-se que a principal causa foi a institucionalização em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, seguindo-se a alteração para outra resposta social (Serviço de Apoio Domiciliário), o falecimento e, por último, a assunção da prestação de cuidados por parte das famílias, conforme evidenciado no gráfico abaixo apresentado.

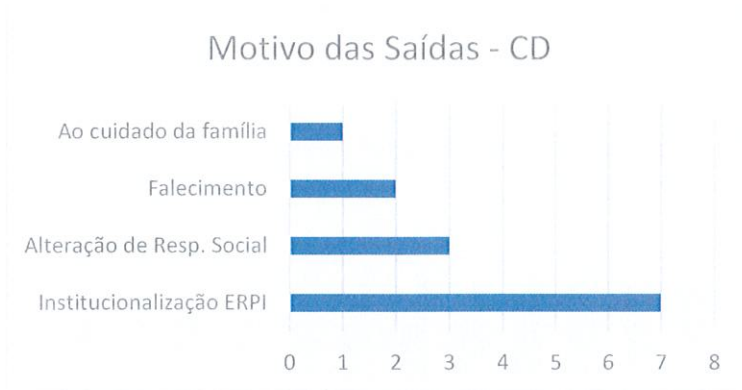


Gráfico nº 4 – Motivo de Saídas de Centro de Dia.

No que respeita aos serviços prestados no Centro de Dia, ao longo de 2025, destaca-se o facto de todos os clientes/utentes beneficiarem do pacote de serviços base (alimentação, de segunda a sexta-feira; higiene pessoal; tratamento de roupa pessoal; atividades de animação e socialização; apoio psicossocial; e apoio de enfermagem), bem como do serviço de transporte (do domicílio para o Centro de Dia e vice-versa).

Para além destes, os clientes/utentes beneficiaram ainda de outros serviços não comparticipados pelo ISS, nomeadamente: fornecimento de alimentação ao fim de



8  
F.M.M.  
Moto  
Carraig

semana, no domicílio; prestação de higiene pessoal ao fim de semana, igualmente no domicílio; higiene habitacional; e outros serviços, como transporte e acompanhamento ao exterior, apoio na administração da terapêutica medicamentosa, aquisição de bens e serviços de primeira necessidade, entre outros, de acordo com as necessidades específicas de cada utente.

A distribuição destes serviços encontra-se apresentada no gráfico abaixo.

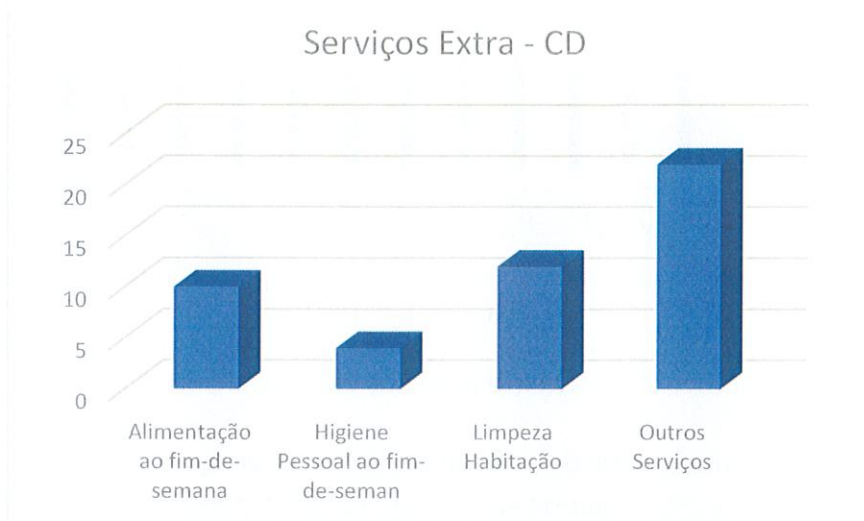


Gráfico nº 5 – Serviços Prestados Extra Pacote Base de Serviços

### 3.1.2. Serviço de Apoio Domiciliário

No âmbito da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, durante o ano de 2025, foram apoiados 36 clientes/utentes, tendo-se registado uma taxa média de ocupação mensal de 27 clientes/utentes, conforme demonstrado no gráfico abaixo apresentado.

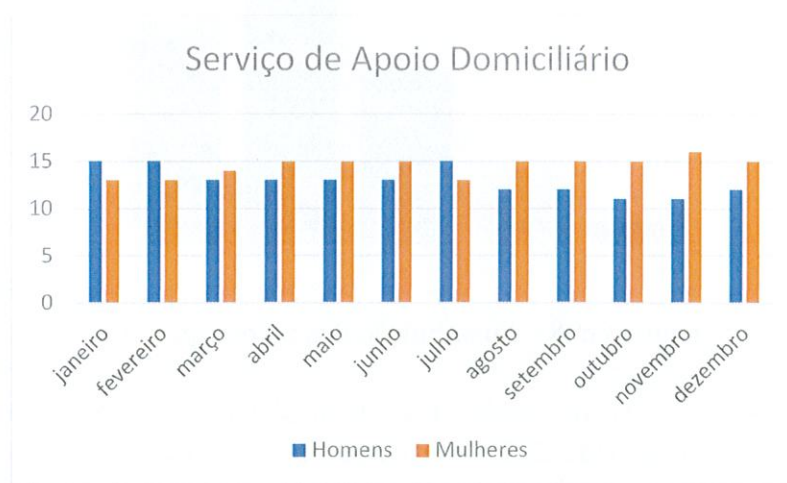


Gráfico nº 6 – Frequência mensal dos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário.





Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025

Relativamente à distribuição dos utentes de SAD por género, verificou-se a prevalência de clientes/utentes do sexo feminino, exceto nos últimos meses do ano.

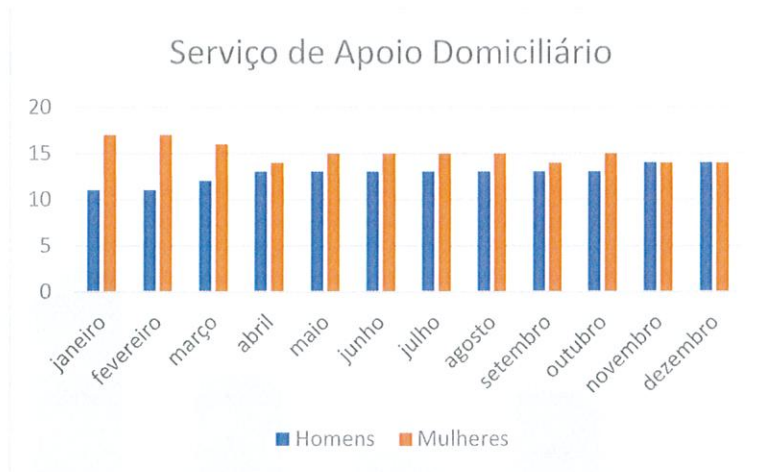


Gráfico nº 7 – Distribuição dos clientes/utentes por género.

No que concerne à estrutura etária dos clientes/utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, verifica-se que a maioria se encontra na faixa etária compreendida entre os 80 e os 89 anos, conforme demonstrado no gráfico seguinte.

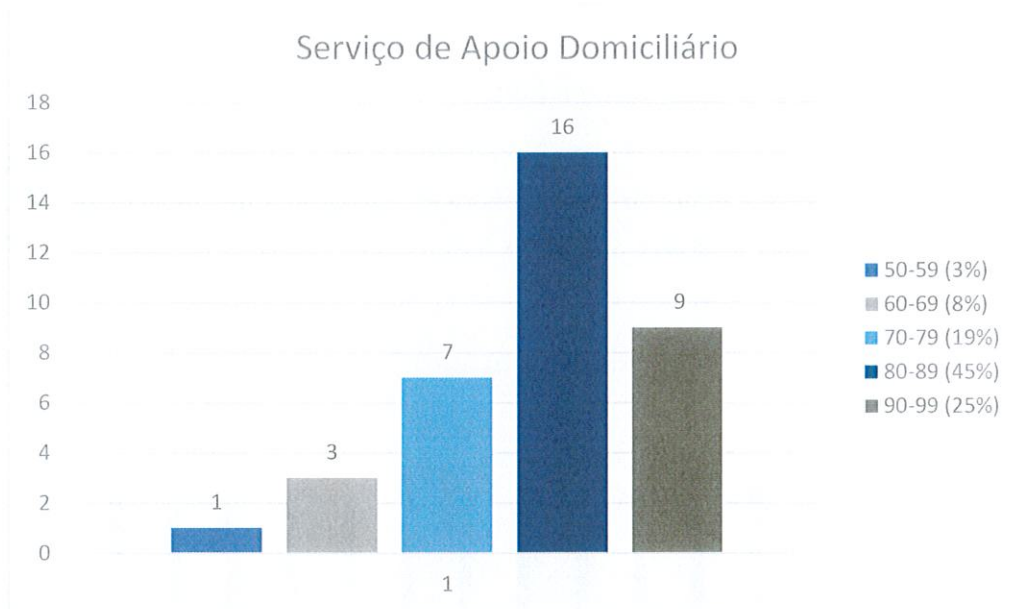


Gráfico nº 8 – Distribuição dos utentes por faixa etária.

Relativamente aos motivos de saída dos clientes/utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, durante o ano de 2025, verifica-se que as principais causas foram a institucionalização em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a alteração para outra resposta social (Centro de Dia) e o falecimento, conforme evidenciado no gráfico abaixo apresentado.



*[Handwritten signature]*  
Casais



Gráfico nº 9 – Motivo de Saídas de Serviço de Apoio Domiciliário.

Ao longo do ano de 2025, destacam-se como serviços mais solicitados pelos clientes/utentes do Serviço de Apoio Domiciliário o fornecimento de alimentação (de segunda-feira a domingo), bem como outros serviços, nomeadamente o transporte e acompanhamento a consultas e exames complementares de diagnóstico, aquisição de bens e serviços de primeira necessidade, levantamento de receituário de medicação habitual, apoio na preparação e administração da terapêutica medicamentosa, supervisão, entre outros ajustados às necessidades de cada utente. Seguem-se os serviços de higiene habitacional e, ainda, o tratamento de roupa.

Salienta-se o facto de que, cada vez mais, os utentes contratualizam serviços de alimentação e/ou higiene pessoal e apoio na administração de medicação ao fim de semana, os quais não são comparticipados pelo Instituto de Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação.

Neste contexto, o serviço menos solicitado foi a cedência de ajudas técnicas (camas articuladas, colchões tripartidos, colchões anti-escaras, andarilhos e cadeiras de banho).

O gráfico abaixo representa a distribuição média de utentes beneficiários dos diversos serviços prestados na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário.

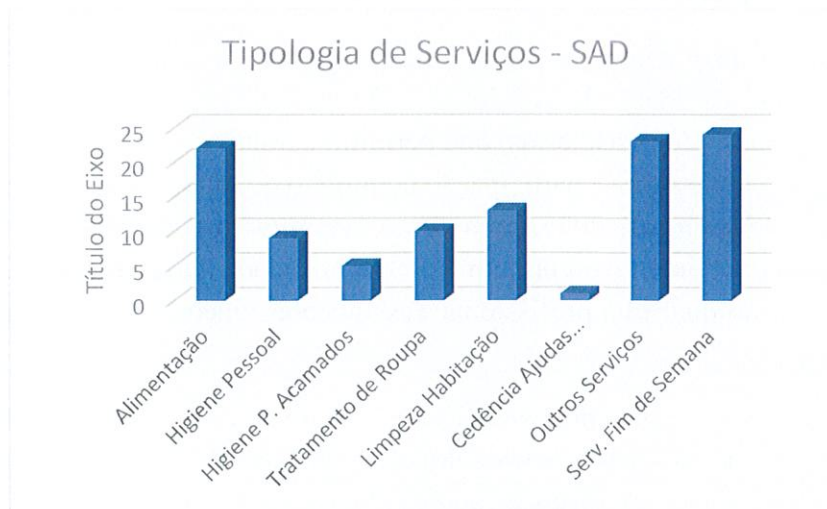


Gráfico nº 10 – Distribuição da média de utentes por serviços prestados em SAD.



### 3.2. *Intervenção Social*

A intervenção social, no ano de 2025, foi assegurada por uma equipa técnica multidisciplinar, constituída por uma Assistente Social, que acumula funções de Direção Técnica, e por um Animador Sociocultural (a tempo parcial).

No que respeita ao recurso humano afeto à área da animação sociocultural, importa referir que a colaboradora inicialmente integrada nesta função cessou funções no final do mês de fevereiro de 2025, por iniciativa própria. Não obstante as diversas diligências realizadas no sentido de assegurar a sua substituição, apenas foi possível proceder à contratação de uma profissional para esta categoria, que exerceu funções entre os dias 20 e 30 de outubro, tendo cessado funções a 30 do mesmo mês, por iniciativa própria, invocando motivos familiares. Apesar das sucessivas tentativas de recrutamento ao longo do ano, não foi possível assegurar a contratação estável de um profissional para esta função até ao final de 2025.

Ainda assim, importa salientar que as atividades de animação e socialização foram asseguradas ao longo do ano, com o contributo de dois estágios na área de Gerontologia Social, decorridos entre 3 de fevereiro e 2 de agosto, e entre 26 de março e 2 de setembro, respetivamente. Estes estágios foram desenvolvidos ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT.

Para além da dinamização de atividades de animação, os estagiários colaboraram com a restante equipa técnica na implementação de atividades institucionais, contribuindo para o reforço da capacidade de resposta da Instituição e para o desenvolvimento de competências socioprofissionais, potenciando a sua futura integração no mercado de trabalho.

No que concerne à Assistente Social, que acumula funções de Diretora Técnica, as suas responsabilidades mantiveram-se organizadas em dois eixos de intervenção: gestão institucional e ação social.

No eixo da gestão institucional, a profissional assegurou o cumprimento integral das atividades previstas no Plano de Atividades. Destaca-se, neste âmbito, o contributo relevante da integração dos estagiários, que permitiu garantir a execução das atividades planeadas e libertar tempo para a participação no projeto de capacitação da IESS LUISA, iniciado a 17 de fevereiro de 2025, bem como assegurar o acompanhamento técnico necessário ao desenvolvimento do projeto LUISA – Unidade de Intervenção e Apoio no Luto – 2.<sup>a</sup> edição, no qual esta profissional desempenha funções de Coordenação e de Assistente Social.

Não obstante os constrangimentos verificados ao nível dos recursos humanos, em particular na área da animação sociocultural, a Instituição conseguiu assegurar a continuidade e qualidade da intervenção social, evidenciando capacidade de adaptação e resiliência na resposta às necessidades dos utentes e da comunidade, ainda que, em determinados momentos, tal tenha representado um esforço acrescido para a equipa.



8  
e  
e  
e

Importa ainda referir que, à semelhança dos anos anteriores, a equipa técnica, com o apoio dos serviços administrativos, apresentou candidaturas a apoios financeiros, conforme se descreve abaixo:

- Candidatura do projeto LUISA – Unidade de Intervenção e Apoio no Luto – 2.<sup>a</sup> Edição, no âmbito do Aviso CENTRO2030-2024-25 – Parcerias para a Inovação Social, aprovada em 24 de junho de 2025. O início da operação ocorreu a 1 de setembro de 2025, com término previsto a 31 de agosto de 2028. O montante total elegível aprovado (para os três anos) foi de 272.246,52€, dos quais 80% serão assegurados pelo apoio financeiro da União Europeia e do orçamento do estado, sendo os restantes 20% assegurados por 14 investidores sociais.
- Candidatura do projeto LUISA – Espaço que Acolhe e Cuida ao Programa Bairro Feliz do Pingo Doce. A referida candidatura foi selecionada para votação na loja do Pingo Doce – Pombal-Barco; contudo, apesar de ter registado uma elevada participação, não foi o projeto selecionado.

### 3.2. *Animação Sociocultural*

O cumprimento do plano de atividades de animação sociocultural, ao longo do ano de 2025, foi condicionado pelos constrangimentos verificados ao nível dos recursos humanos afetos a esta área, nomeadamente pela cessação de funções da técnica responsável no final do mês de fevereiro e pela dificuldade em assegurar a sua substituição de forma estável, apesar das diversas tentativas de recrutamento realizadas.

Não obstante estas limitações, e à semelhança do referido anteriormente, as atividades de animação e socialização foram asseguradas com o contributo de estagiários na área de Gerontologia Social, o que permitiu garantir, ainda que com alguns ajustamentos, a continuidade das dinâmicas socioculturais junto dos utentes.

### 3.3. *Enfermagem e Medicina Geral*

No que se refere aos serviços prestados na área da saúde, durante o ano de 2025, foi assegurado o cumprimento do previsto no Plano de Atividades e Orçamento, garantindo-se a prestação de cuidados básicos de saúde através do serviço de enfermagem, com periodicidade bissemanal (segundas e sextas-feiras), e de medicina geral, com periodicidade mensal.

No âmbito da intervenção médica, destaca-se a sua relevância ao nível da prescrição e monitorização da terapêutica de uso continuado, assegurando a adequada gestão clínica dos utentes.

Importa referir que, não obstante se tratar de um serviço de carácter facultativo, no âmbito das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, o mesmo



continua a assumir uma importância crescente na promoção da qualidade de vida dos utentes. Tal facto decorre, em grande medida, das limitações verificadas, ao longo dos últimos anos, no acesso aos cuidados de saúde primários na comunidade local, situação que, embora tenha evidenciado alguma melhoria nos últimos meses, continua a justificar a manutenção e valorização desta resposta no seio da Instituição.

### 3.5. *Gestão de Recursos Humanos*

O plano de gestão de recursos humanos encontra-se estruturado em cinco eixos de intervenção: gestão administrativa de recursos humanos; gestão de talento; conciliação da vida profissional e pessoal; promoção da igualdade de oportunidades e não discriminação; e comprometimento dos colaboradores.

Ao longo do ano de 2025, foi possível assegurar, de forma global, o cumprimento dos objetivos definidos no Plano de Recursos Humanos, ainda que a sua concretização tenha sido condicionada por diversos constrangimentos ao nível da gestão operacional dos recursos humanos.

Destaca-se, neste âmbito, a dificuldade no recrutamento e retenção de profissionais, em particular na função de Animador Sociocultural, cuja contratação em regime de tempo parcial, prevista nos acordos de cooperação, se tem revelado pouco atrativa, comprometendo a estabilidade da equipa nesta área.

Paralelamente, a execução dos projetos de Capacitação\_LUISA e LUISA – Unidade de intervenção e Apoio no Luto - 2.<sup>a</sup> edição, implicou um acréscimo significativo das exigências técnicas, administrativas e de gestão, determinando o reforço pontual da equipa interna, através da contratação de uma Técnica Superior Administrativa (Gerontóloga Social), em agosto, com o objetivo de prestar apoio à Assistente Administrativa e à Diretora Técnica, contribuindo para uma gestão mais eficiente e equilibrada das atividades institucionais e dos projetos em curso. Em outubro, foi ainda contratada uma Psicóloga, afeta exclusivamente às atividades do projeto LUISA – 2.<sup>a</sup> Edição, sendo os custos desta contratação totalmente suportados pelo referido projeto.

Acresce que, ao longo do ano, se verificaram constrangimentos adicionais decorrentes de ausências temporárias de colaboradores por motivos de saúde, o que implicou o recurso a contratações em regime de substituição, nem sempre de fácil concretização, exigindo uma reorganização contínua dos recursos disponíveis.

Neste contexto, a gestão dos recursos humanos ao longo de 2025 caracterizou-se por uma elevada exigência e necessidade de adaptação permanente, sendo de salientar o esforço e o compromisso demonstrados pela equipa, que permitiram assegurar a continuidade das respostas e minimizar o impacto destas limitações na qualidade dos serviços prestados.

**Quadro de Recursos Humanos (31/12/2025)**

<b>Categoria</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Total</b>
Diretor/a Técnico/a	Contrato S/ Termo	1 a)
Assistente Social	Contrato S/ Termo	1 a)
Assistente Administrativa	Contrato S/ Termo	1
Animador Sociocultural		b)
T. S. Administrativo (Gerontólogo Social)	Contrato a termo	1
Cozinheira	Contrato S/ Termo	1
Ajudante de cozinha	Contrato a Termo	1
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato S/ Termo	5c)
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato a Termo	1d)
Serviços Gerais	Contrato S/ Termo	1
Serviços Gerais	Contrato a Termo	1
Psicóloga (projeto LUISA – 2ª Edição)	Contrato a Termo	1
Especialista do Trabalho Social (Gerontólogo Social)	Estágio ATIVAR	1
Médico	Prestação de serviços	1
Enfermeiro	Avença Mensal	1
	<b>Total</b>	<b>18</b>

- a) Acumula funções de Direção Técnica/Assistente Social.
- b) Animador sociocultural – processo de recrutamento em curso
- c) Uma colaboradora encontra-se de baixa médica desde o dia 25 de outubro de 2025.
- d) Contrato a termo incerto de substituição de colaboradora ausente por motivos de doença.

### 3.6. *Gestão Administrativa e Contabilidade*

Os serviços administrativos encontram-se organizados em seis eixos de intervenção: expediente geral; atendimento ao público; gestão do economato; serviço administrativo; contabilidade e tesouraria; e gestão administrativa de recursos humanos.

Ao longo de 2025, as tarefas previstas no Plano de Atividades foram realizadas na sua totalidade.

Importa ainda referir que, ao longo de 2025, a Assistente Administrativa, para além das funções anteriormente descritas, esteve igualmente envolvida no projeto Capacitação\_LUISA, assumindo, em simultâneo, tarefas de natureza administrativa e de gestão financeira no âmbito do projeto LUISA – 2ª Edição.



### 3.7. *Plano Cultural e Cultural*

No ano de 2025, e em conformidade com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento, foram concretizadas as seguintes iniciativas:

- Realização da festa anual em honra da padroeira da Irmandade da Misericórdia da Redinha, Nossa Senhora da Soledade, que integrou celebrações religiosas e atividades de natureza cultural, incluindo ações de angariação de fundos;
- Celebração de missa anual em intenção de todos os Irmãos falecidos;
- Acompanhamento, por parte da Irmandade, de cerimónias fúnebres, sempre que solicitado;
- Realização do jantar de Natal com a participação de Irmãos, colaboradores e órgãos sociais e representantes das entidades convidadas;
- Realização do almoço de Natal com utentes, colaboradores e órgãos sociais.

No âmbito da promoção e dinamização da Igreja da Misericórdia da Redinha, e em articulação com os pressupostos da candidatura PDR – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias), foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de Concerto de Páscoa, sob direção do Maestro José Manuel Lucas, no dia 19 de abril de 2025, na igreja da Misericórdia;
- Realização de Concerto Musical, sob direção do Maestro José Manuel Lucas, no dia 30 de dezembro de 2025, na igreja da Misericórdia.

A par das atividades acima descritas, procedeu-se ainda à realização do 1º passeio de Motorizadas Solidário, realizado no dia 25 de maio de 2025.

As iniciativas desenvolvidas no âmbito deste plano contribuíram para o reforço da identidade institucional, da vivência comunitária e da preservação das tradições culturais e religiosas, bem como para a angariação de fundos, ainda que de expressão reduzida, constituindo um contributo relevante para a diversificação das fontes de financiamento da Instituição e para o reforço da sua sustentabilidade, promovendo simultaneamente uma maior proximidade entre a Instituição, os seus membros e a comunidade envolvente.

### 3.8. *Recursos Materiais/Infraestruturas*

#### 3.8.1. *Património Móvel e Imóvel*

O património imóvel da Instituição mantém-se constituído pelos seguintes bens:

- Terreno sito na Rua dos Barqueiros, destinado à edificação do Complexo Social Nossa Senhora da Soledade;
- Edifício habitacional, composto por rés-do-chão e 1.º andar, localizado na Travessa de São Francisco, na Redinha;





#### **4. Considerações Finais**

O ano de 2025 ficou marcado pelo início de um novo ciclo na vida da Instituição, com a tomada de posse dos novos órgãos sociais, que assumiram funções no início do ano. Este período caracterizou-se por uma lógica de continuidade do trabalho desenvolvido, aliada à definição de novas orientações estratégicas, centradas no reforço da coesão interna, na valorização do papel dos Irmãos e na aproximação à comunidade envolvente.

Neste contexto, foram encetados esforços no sentido de consolidar a intervenção da instituição, promover uma maior articulação com entidades locais e reforçar a sua capacidade de resposta às necessidades sociais identificadas.

Não obstante os desafios e constrangimentos verificados ao longo do ano, a Instituição demonstrou capacidade de adaptação e resiliência, mantendo o seu compromisso com a qualidade dos serviços prestados e com a prossecução da sua missão.

#### **5. Agradecimentos**

A Santa Casa da Misericórdia da Redinha expressa o seu sincero agradecimento a todos os membros dos Órgãos Sociais, em funções até ao final de 2024, pelo contributo prestado à Instituição.

A Mesa Administrativa reconhece, de forma muito especial, o empenho e dedicação da equipa técnica e dos demais colaboradores, destacando particularmente o papel da Diretora Técnica e da Assistente Administrativa, que se afirmaram como elementos-chave na garantia do funcionamento dos serviços, num ano marcado por exigência acrescida.

É igualmente de salientar o contributo dos restantes membros dos Órgãos Sociais atualmente em funções, bem como de todos os Irmãos, utentes e respetivas famílias.

A Instituição agradece ainda às entidades parceiras e investidores sociais, cujo apoio se revela determinante para o desenvolvimento dos projetos e para a concretização da sua missão.

Redinha, 23 de março de 2026



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025

A Mesa Administrativa

O Provedor

(Nuno Gonçalo Pereira Lucas)

O Vice-Provedor

(Carlos Marcelino de Sousa e Silva)

O Tesoureiro

(José Manuel Beja Canais)

A Secretária

(Maria da Conceição Salgado Marques)

O Vogal

(João Carlos Carvalho Domingos)

8  
G  
RMM:  
M. E. H.  
Carraig

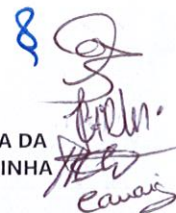


**Anexos**

**Elementos contabilísticos**

Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-  
2025  
(montantes em euros)

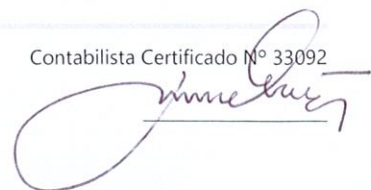
IRMANDADE DA MISERICORDIA DA  
REDINHA

8  
  
 Cavares

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	358.613,80	345.462,47
Subsídios, doações e legados à exploração	8	74.332,80	48.868,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(54.825,88)	(64.326,45)
Fornecimentos e serviços externos	7	(92.374,58)	(82.178,99)
Gastos com o pessoal	10	(264.165,62)	(213.077,25)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(1.171,00)	
Outros rendimentos	7	14.162,11	23.453,40
Outros gastos		(669,06)	(8.691,46)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>33.902,57</b>	<b>49.510,25</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(19.273,57)	(23.752,77)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14.629,00</b>	<b>25.757,48</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	462,02	273,66
Juros e gastos similares suportados	5	(31,68)	(1.908,60)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>15.059,34</b>	<b>24.122,54</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15.059,34</b>	<b>24.122,54</b>

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 33092






Balço - (modelo para ESNL) em 31-  
12-2025  
(montantes em euros)

IRMANDADE DA MISERICORDIA DA REDINHA

8  
  
 Causis

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	513.291,39	527.057,85
Investimentos financeiros		420,00	420,00
Outros créditos e ativos não correntes		929,88	2.295,88
		<b>514.641,27</b>	<b>529.773,73</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	1.220,94	1.032,02
Créditos a receber	9	282.293,47	18.897,92
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	1.068,00	966,00
Diferimentos		6.886,91	6.206,80
Outros ativos correntes	9	500,00	
Caixa e depósitos bancários		161.616,06	87.486,67
		<b>453.585,38</b>	<b>114.589,41</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>968.226,65</b>	<b>644.363,14</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	52.236,89	52.236,89
Reservas	9	88.845,35	88.845,35
Resultados transitados		128.532,38	104.409,84
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	320.007,46	326.483,25
Resultado líquido do período		15.059,34	24.122,54
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>604.681,42</b>	<b>596.097,87</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	17.102,85	6.849,99
Estado e outros entes públicos		5.859,53	8.031,14
Diferimentos		296.994,00	30,00
Outros passivos correntes	9;10	43.588,85	33.354,14
		<b>363.545,23</b>	<b>48.265,27</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>363.545,23</b>	<b>48.265,27</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>968.226,65</b>	<b>644.363,14</b>



8  
9  
Palm:  
KCB  
Cavaj

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**IRMANDADE DA MISERICORDIA DA REDINHA**

**ANO : 2025**



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: IRMANDADE DA MISERICORDIA DA REDINHA  
Número de identificação de pessoa coletiva: 501644415  
Lugar da sede social: LARGO CAPITÃO LARA REIS N 4  
Natureza da atividade: ACT. APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

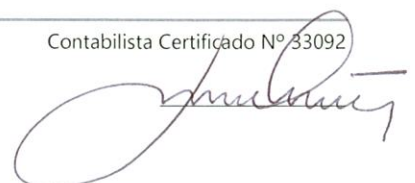
## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.





Handwritten signature and stamp in blue ink, including the text "IRMANDADE DA MISERICORDIA DA REDINHA" and "15/10/2025".

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Créditos a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

- Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não



Handwritten signature in blue ink.

correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação de serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

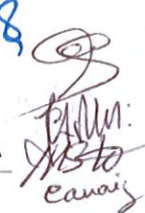
#### 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Aquisições de ativos em 2025: ar condicionado (para sala utentes) 1.897,40€ e equipamento administrativo 3.609,71€  
Os valores contabilizados em ativos em curso referem-se a obras do Novo Complexo Social.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	118.144,97	294.532,91	101.720,57	156.720,67	26.348,07		16.252,26	145.520,24		859.239,69
Depreciações acumuladas		65.839,81	95.224,66	130.189,07	25.730,76		15.197,54			332.181,84
<b>Saldo no início do período</b>	<b>118.144,97</b>	<b>228.693,10</b>	<b>6.495,91</b>	<b>26.531,60</b>	<b>617,31</b>		<b>1.054,72</b>	<b>145.520,24</b>		<b>527.057,85</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(8.087,12)</b>	<b>(1.878,65)</b>	<b>(7.584,30)</b>	<b>2.274,07</b>		<b>1.509,54</b>			<b>(13.766,46)</b>
<b>Total de aumentos</b>					<b>3.609,71</b>		<b>1.897,40</b>			<b>5.507,11</b>
Aquisições em primeira mão					3.609,71		1.897,40			5.507,11
<b>Total diminuições</b>		<b>8.087,12</b>	<b>1.878,65</b>	<b>7.584,30</b>	<b>1.335,64</b>		<b>387,86</b>			<b>19.273,57</b>
Depreciações do período		8.087,12	1.878,65	7.584,30	1.335,64		387,86			19.273,57
<b>Outras transferências</b>							<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>118.144,97</b>	<b>220.605,98</b>	<b>4.617,26</b>	<b>18.947,30</b>	<b>2.891,38</b>		<b>2.564,26</b>	<b>145.520,24</b>		<b>513.291,39</b>
Valor bruto no fim do período	118.144,97	294.532,91	101.720,57	156.720,67	29.957,78		18.149,66	145.520,24		864.746,80
Depreciações acumuladas no fim do período		73.926,93	97.103,31	137.773,37	27.066,40		15.585,40			351.455,41

Quadro comparativo:



8  
  
 P.M.  
 M. Sto  
 Canais

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	118.144,97	294.532,91	101.290,57	160.670,67	26.348,07		15.046,86	145.520,24		861.554,29
Depreciações acumuladas		57.372,72	92.643,73	123.903,27	23.412,49		15.046,86			312.379,07
<b>Saldo no início do período</b>	<b>118.144,97</b>	<b>237.160,19</b>	<b>8.646,84</b>	<b>36.767,40</b>	<b>2.935,58</b>			<b>145.520,24</b>		<b>549.175,22</b>
<b>Varições do período</b>		<b>(8.467,09)</b>	<b>(2.150,93)</b>	<b>(10.235,80)</b>	<b>(2.318,27)</b>		<b>1.054,72</b>			<b>(22.117,37)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>430,00</b>				<b>1.205,40</b>			<b>1.635,40</b>
Aquisições em primeira mão			430,00				1.205,40			1.635,40
<b>Total diminuições</b>		<b>8.467,09</b>	<b>2.580,93</b>	<b>10.235,80</b>	<b>2.318,27</b>		<b>150,68</b>			<b>23.752,77</b>
Depreciações do período		8.467,09	2.580,93	10.235,80	2.318,27		150,68			23.752,77
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>118.144,97</b>	<b>228.693,10</b>	<b>6.495,91</b>	<b>26.531,60</b>	<b>617,31</b>		<b>1.054,72</b>	<b>145.520,24</b>		<b>527.057,85</b>
Valor bruto no fim do período	118.144,97	294.532,91	101.720,57	156.720,67	26.348,07		16.252,26	145.520,24		859.239,69
Depreciações acumuladas no fim do período		65.839,81	95.224,66	130.189,07	25.730,76		15.197,54			332.181,84

## 5 - Custos de empréstimos obtidos

### 5.2. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Em 2025 a instituição não tem responsabilidades de financiamentos. Em 2024 foi liquidado na totalidade o financiamento existente.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos									
<b>Total dos Empréstimos</b>									

### 5.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		<b>1.908,60</b>
Juros de financiamentos suportados		1.908,60
Outros juros de financiamentos obtidos		1.908,60

## 6 - Inventários

### 6.1. Quantia escriturada de inventários

O valor contabilizado em materias primas refere-se ao inventario de generos alimentares a 31/12/2025.



Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		1.032,02	<b>1.032,02</b>		4.700,10	<b>4.700,10</b>
Compras		55.014,80	<b>55.014,80</b>		60.658,37	<b>60.658,37</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1.220,94	<b>1.220,94</b>		1.032,02	<b>1.032,02</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>54.825,88</b>	<b>54.825,88</b>		<b>64.326,45</b>	<b>64.326,45</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1. Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Em prestações de serviços estão contabilizadas as mensalidades aos utentes 181.782,20€ (CD 87.309,68 e SAD 94.472,52€), acompanhamentos a funerários da Irmandade 600,00€, quotas de sócios 1.080,00€ e os acordos de cooperação da segurança social 175.151,60€ (CD 53.354,72€ e SAD 121.796,88€).

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	358.613,80	345.462,47
Juros	462,02	273,66
<b>Total</b>	<b>359.075,82</b>	<b>345.736,13</b>

### 7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Com o início de dois projectos co-financiados, em 2025 (LUISA Capacitação e LUISA 2), pode-se verificar alterações nas rubricas de FSE, perante a necessidade de aquisição de bens e/ou serviços para a execução dos mesmos.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>47.219,20</b>	<b>36.542,65</b>
Trabalhos especializados	30.895,95	23.248,02
Publicidade e propaganda	457,51	344,40
Vigilância e segurança	440,82	581,02
Honorários	4.529,95	3.973,00
Comissões		1.256,12
Conservação e reparação	10.342,65	6.547,15
Outros	552,32	592,94
<b>Materiais</b>	<b>5.332,31</b>	<b>2.358,59</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.560,39	1.102,96
Material de escritório	1.193,99	1.255,63
Outros	577,93	
<b>Energia e fluidos</b>	<b>23.443,05</b>	<b>25.556,78</b>
Electricidade	9.169,65	10.392,99
Combustíveis	13.211,77	14.192,51
Água	1.037,63	926,91
Outros	24,00	44,37
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>175,05</b>	<b>335,95</b>
Deslocações e estadas	175,05	335,95
<b>Serviços diversos</b>	<b>16.204,97</b>	<b>17.385,02</b>
Rendas e alugueres	330,50	1.820,40
Comunicação	3.037,12	3.689,81
Seguros	4.834,52	5.714,42
Despesas de representação	208,20	
Limpeza, higiene e conforto	5.399,73	5.263,21
Outros serviços	2.394,90	897,18
<b>Total</b>	<b>92.374,58</b>	<b>82.178,99</b>

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Em 2025 foi recebido do IEPF o montante de 10.672,80€ (estágios)

De donativos foram recebidos 40.497,00€ (20.639,66 em numerário, 20.639,66 em especie- bens alimentares e outros e 5.736,32 referentes aos investidores sociais do projeto LUISA 2.edição)

O valor imputado ao exercício de 2025, referente a subsídios de investimento foi de 5.840,69€.

A instituição tem acordo de cooperação com a segurança social, para a valencia de Centro de Dia (25 utentes) e Apoio Domiciliário (28 utentes), valores contabilizados na conta 7251

Em 2025 foram iniciados dois projectos:

- Luisa 2º Edição, com tipologia Parcerias para a inoção social, programa Centro2030-FSE, com inicio em 01/09/2025 e data de conclusão em 31/08/2028, com apoio de 20% de investidores sociais e os restantes 80% repartidos por Fundo Social Europeu(85%) e Segurança Social (15%) . O proveito reconhecido foi proporcional aos gastos suportados, em 2025 no valor 12.910,80€,

- LUISA Capacitação, com tipologia de Capacitação para a Inovação Social, programa Centro 2030-FSE+01631800, com inicio em 17/02/2025 e conclusão 16/08/2026; com apoio total de 40.736,00€ financiado pelo fundo 85% e a contrapartida nacional de 15%. O proveito reconhecido foi proporcional aos gastos suportados, em 2025 no valor de

10.252,20€.

**9 - Instrumentos financeiros**

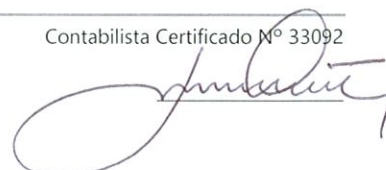
- 9.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	52.236,89			52.236,89
<b>Reservas</b>	88.845,35			88.845,35
Reservas legais	11.367,15			11.367,15
Outras reservas	77.478,20			77.478,20
<b>Resultados transitados</b>	104.409,84		24.122,54	128.532,38
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	326.483,25		(6.475,79)	320.007,46
Subsídios	309.583,25		(6.475,79)	303.107,46
Doações	16.900,00			16.900,00
<b>Total</b>	571.975,33		17.646,75	589.622,08

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	52.236,89			52.236,89
<b>Reservas</b>	88.845,35			88.845,35
Reservas legais	11.367,15			11.367,15
Outras reservas	77.478,20			77.478,20
<b>Resultados transitados</b>	114.979,44		(10.569,60)	104.409,84
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	333.766,77		(7.283,52)	326.483,25
Subsídios	316.866,77		(7.283,52)	309.583,25
Doações	16.900,00			16.900,00
<b>Total</b>	589.828,45		(17.853,12)	571.975,33

- 9.7. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>285.810,75</b>	<b>(1.949,28)</b>	
Clientes e utentes			19.118,26	(1.949,28)	
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			1.068,00		
Outras contas a receber			265.124,49		
Ativos financeiros detidos para negociação			500,00		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>60.691,70</b>		
Fornecedores			17.102,85		
Outras contas a pagar			43.588,85		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(1.202,68)</b>		
De ativos financeiros			(1.171,71)		
De passivos financeiros			(30,97)		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>462,02</b>		
De ativos financeiros			462,02		

## Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>19.863,92</b>		
Clientes e utentes			17.170,52		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			966,00		
Outras contas a receber			1.727,40		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>40.204,13</b>		
Fornecedores			6.849,99		
Outras contas a pagar			33.354,14		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(1.634,94)</b>		
De ativos financeiros			273,66		
De passivos financeiros			(1.908,60)		

**10 - Benefícios dos empregados****10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>15,00</b>	<b>23.925,00</b>	<b>13,00</b>	<b>21.628,00</b>
Pessoas remuneradas	15,00	23.925,00	13,00	21.628,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>15,00</b>	<b>23.925,00</b>	<b>13,00</b>	<b>21.628,00</b>
Pessoas a tempo completo	15,00	23.925,00	13,00	21.628,00
(das quais pessoas remuneradas)	15,00	23.925,00	13,00	21.628,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>15,00</b>	<b>23.925,00</b>	<b>13,00</b>	<b>21.629,00</b>
Masculino			1,00	971,00
Feminino	15,00	23.925,00	12,00	20.658,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessos colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

## 10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Gastos com o PESSOAL: variação associada ao aumento generalizado das remunerações e de nova contratação (estágio IEFP)

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>264.165,62</b>	<b>213.077,25</b>
Remunerações do pessoal	213.532,25	171.023,61
Indemnizações	69,60	788,13
Encargos sobre as remunerações	43.803,53	35.493,34
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.081,39	1.909,09
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4.678,85	3.863,08

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 11.1. Informação por atividade económica

Os valores atribuídos pela segurança social, de Acordos de Cooperação, foram contabilizados na conta 72



Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	358.613,80	358.613,80
<b>Compras</b>	55.014,80	55.014,80
Fornecimentos e serviços externos	92.374,58	92.374,58
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	54.825,88	54.825,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	54.825,88	54.825,88
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	15,00	15,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	264.165,62	264.165,62
Remunerações	213.532,25	213.532,25
Outros gastos	50.633,37	50.633,37
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	513.291,39	513.291,39
Total das aquisições	5.507,11	5.507,11
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	345.462,47	345.462,47
<b>Compras</b>	60.658,37	60.658,37
Fornecimentos e serviços externos	82.178,99	82.178,99
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	64.326,45	64.326,45
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	64.326,45	64.326,45
<b>Gastos com o pessoal</b>	213.077,25	213.077,25
Remunerações	171.023,61	171.023,61
Outros gastos	42.053,64	42.053,64
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	527.057,85	527.057,85
Total das aquisições	1.634,40	1.634,40
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	358.613,80			358.613,80
<b>Compras</b>	55.014,80			55.014,80
Fornecimentos e serviços externos	92.374,58			92.374,58
Aquisições de ativos fixos tangíveis	5.507,11			5.507,11
Rendimentos suplementares:				

**12 - Impostos e contribuições****12.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.  
Não existem acordos de regularização de dívidas.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		680,00		754,27
Contribuições para a Segurança Social		5.179,53		7.276,87
<b>Total</b>		<b>5.859,53</b>		<b>8.031,14</b>

**13 - Fluxos de caixa****13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	150,00	3.996,02	3.996,02	150,00
Depósitos à ordem	60.592,31	463.931,09	390.010,73	134.512,67
Outros depósitos bancários	26.744,36	209,03		26.953,39
<b>Total</b>	<b>87.486,67</b>	<b>468.136,14</b>	<b>394.006,75</b>	<b>161.616,06</b>

